

Bloqueio autonômico não altera a salivação após a ativação purinérgica em ratos

Campos LA*, Menani JV, De Paula PM

lucasacampos@foar.unesp.br

Adenosina-5'-trifosfato (ATP) como neurotransmissor está presente no sistema nervoso central e periférico e seus receptores estão localizados nas glândulas salivares. A ativação dos receptores purinérgicos em glândulas isoladas após o bloqueio autonômico induz salivação. Assim, investigamos se a administração ATP ip sozinho e após o bloqueio autonômico induz salivação em ratos anestesiados. Foram utilizados ratos Holtzman (300 g, n = 11) anestesiados com cetamina (100 mg/kg), nos quais foram injetados salina ip ou atropina ip (antagonista colinérgico, 1 mg/kg) e prazosin ip (antagonista adrenérgico, 1 mg/kg). Após 10 minutos, da injeção de salina ou do bloqueio autonômico, os animais receberam ATP (200 mg/kg, ip) ou salina (controle, ip), seguida pela coleta de saliva por 15 minutos utilizando bolas de algodão previamente pesadas e inseridas na boca do animal. A injeção de salina ip + ATP (200 mg/kg de peso corporal, ip) reduziu a salivação basal (26 ± 9 mg/15 min, vs salina ip + salina ip 69 ± 16 mg/15 min). O bloqueio autonômico não alterou esta redução na salivação (18 ± 2 mg/15 min). Os resultados mostram que a injeção periférica de ATP reduziu a salivação basal e o bloqueio autonômico não altera esta redução, sugerindo que o ATP não induz salivação em ratos anestesiados, diferente do que acontece em glândulas isoladas. Apoio: FAPESP/CNPq

Palavras-chave: *Adenosina-5'-trifosfato; receptores purinérgicos; glândulas salivares.*